

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Aplicação R-Otimizada do Rorschach Performance Assessment System, porque?

AUTOR PRINCIPAL: Artur Pontel Botton.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O Método de Rorschach é um dos instrumentos mais utilizados para avaliação da personalidade de indivíduos de variadas idades. Ele é composto por um conjunto de 10 cartões com manchas de tintas simétricas e sua administração é realizada em dois momentos distintos, sem tempo limite para sua execução. Recentemente um novo sistema foi criado, o Rorschach Performance Assessment System (R-PAS, Meyer et al. 2017), buscando controlar o número de respostas, R-Otimizado. Durante a sua aplicação, o sujeito é solicitado a dar duas, talvez três respostas distintas por cartão. Considerando a necessidade de constante aprimoramento dos métodos de avaliação psicológica, este estudo discute as razões que levaram a alterar as instruções no modo de aplicação do R-PAS.

DESENVOLVIMENTO:

O Método de Rorschach apresenta estímulos pouco estruturados e ambíguos. Dessa maneira, é solicitado ao examinando que organize esses estímulos, de maneira que faça sentido para o mesmo. Em sequência, o indivíduo comunica ao examinador, com base em sua percepção, com o que o estímulo lhe parece e o que fez parecer com o conteúdo referido. Essa tarefa pode evidenciar informações sobre a capacidade cognitiva e perceptual do indivíduo para a solução de problemas. Esses resultados, obtidos por meio de comunicações verbais e não verbais, juntamente com o comportamento interativo, são codificados e passam por conclusões clínicas para avaliar um amplo leque de informações sobre características da personalidade do sujeito.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



No R-PAS, o novo método de administração foi empregado por diversos motivos, os quais são descritos por Viglione et al (2015). Segundo sua pesquisa e resultados obtidos, este novo método foi capaz de: a) evitar protocolos muito curtos ou muito longos, e impedir que essa variável interfira na interpretação de outras; b) incrementar as propriedades psicométricas e a capacidade de aplicação de estatísticas paramétricas – com o valor de R (número de respostas) mais estável; c) minimizar a chance de o método precisar ser refeito devido a um R inadequado, que expressa uma falta de confiabilidade e de validade do teste; d) reduzir a variabilidade de questões relacionadas ao examinador por oferecer instruções simples, porém explícitas, encorajando a produtividade necessária; e) limitar a variabilidade geral de R; f) demonstrar que o número reduzido da variabilidade de R em conjunto com o número reduzido de resultados excessivamente curtos ou longos são comumente encontrados em amostras clínicas.

Viglione e Meyer (2008) destacaram dados de 1.342 registros, revelando que muitas variáveis estão relacionadas à R. Essas associações com R aumentam a variância de erros. Como os escores sobem e descem com R, isso provavelmente reduz a variância resultante das características de personalidade específicas àqueles escores e, portanto, prejudicam sua validade.

Dessa maneira, o número anormal de R funciona como uma variável confusa que reduz a precisão de conclusões clínicas na prática e impede o progresso da pesquisa. Não obstante, a excessiva variabilidade de R resulta em distribuições enviesadas que enfraquecem hipóteses estatísticas na análise dos dados em uma pesquisa. Apesar de uma variabilidade natural poder explicitar informações significativas sobre traços de personalidade, é desejável que seja minimizado o seu alcance, que pode acontecer devido ao estilo do examinador ou as concepções equivocadas do respondente sobre quais são as respostas esperadas enquanto o teste mantém sua capacidade de prover informações relevantes da personalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os procedimentos de aplicação R-Otimizada do R-PAS derivam fundamentalmente da necessidade de diminuir a influência das variáveis relacionadas a R, que podem comprometer a legitimidade das interpretações obtidas. Portanto, o desenvolvimento deste método alternativo de administração do Rorschach, para otimizar o número de respostas, pode melhorar as inferências clínicas.

REFERÊNCIAS

Meyer, G. J. et al. Rorschach Performance Assessment System: Administration, coding, interpretation, and technical manual. Toledo: Rorschach Performance Assessment System, LLC, 2017.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Viglione, D. J. et al. Developing an Alternative Rorschach Administration Method to Optimize the Number of Responses and Enhance Clinical Inferences. *Clinical psychology and psychotherapy*, 22, 546-558, 2015.

Viglione, D. J., Meyer, G. J. An overview of Rorschach psychometrics for forensic practice. In C. Gacono, F. Evans, N. Kaser-Boyd, & L. Gacono (Eds.), *The handbook of forensic Rorschach assessment* (pp. 21–53). New York, NY: Routledge/ Taylor & Francis Group, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.